



Trabalhos Científicos

Título: Influenza A Em Tempos De Pandemia De Covid: Um Relato De Caso

Autores: LORENA OLIVEIRA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), SAULO ASSIS (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), ALANA ROCHA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA)

Resumo: Introdução: Em meio ao contexto da pandemia do COVID 19, no final de 2021, houve um aumento da circulação do vírus Influenza A, subtipo H3N2 no Brasil em uma época não habitual. Este é um relato de caso de uma paciente pediátrica com infecção pelo H3N2 grave com apresentação atípica. Descrição: Sexo feminino, 8 anos, com história de tosse, dispneia e febre com dois dias de duração e relato de asma de diagnóstico recente. Deu entrada em Emergência com insuficiência respiratória aguda e suspeita de tórax silencioso, realizado Salbutamol inalatório e Sulfato de Magnésio sem melhora. Iniciado Azitromicina, Ceftriaxone e Oseltamivir. Transferida para Unidade de Terapia Intensiva onde inicialmente fez uso de ventilação não invasiva e cânula nasal de alto fluxo, associado a Salbutamol venoso, evoluindo para intubação orotraqueal devido a manutenção de hipoxemia. Realizado tomografia de tórax que evidenciou pneumotórax leve-moderado, opacidades com atenuação em vidro fosco, consolidação nos segmentos basais posteriores e mediais dos lobos inferiores e atelectasias grosseiras subsegmentares bilaterais. Dosagem de D dímero com resultado vinte vezes o valor de referência. Painel viral mostrou resultado positivo para Influenza A e negativo para COVID-19. Angiotomografia de tórax mostrou trombo no ramo da artéria pulmonar direita. Paciente ainda evoluiu com necessidade de altos parâmetros ventilatórios e pronação, mas recuperou-se bem, sem sequelas, tendo alta. Discussão: O vírus Influenza manifesta-se desde sintomas respiratórios leves até pneumonia e insuficiência respiratória aguda. Além disso, a infecção pode evoluir com fenômenos tromboembólicos, algo pouco comum na pediatria. Mesmo sem nenhum fator de risco, essa paciente evoluiu com embolia pulmonar, suscitado a partir do exame de imagem e da dissociação clínica de uma possível exacerbação asmática. Conclusão: O vírus influenza em geral causa sintomas leves, porém pode evoluir de forma grave e com complicações potencialmente fatais.